

Ata da 39ª Sessão Ordinária, do 3º Período  
Legislativo, da 3ª Sessão Legislativa, da 3ª  
Legislatura da Câmara Municipal de Feliz  
Natal, Estado de Mato Grosso.

Aos dez dias do mês de dezembro do ano de 2007, reuniram-se na Câmara Municipal de Feliz Natal os Vereadores: Antoninha Leuci de Oliveira, Aníbal Alves Vilela, Gerson Antonio, Luis Carlos de Melo, Rita de Cássia Moretti Liutti, Ilton Provenzi, Pascoalina Grassioto e Carlos Adelar Faganello, sob a Presidência do vereador, Valdecir Rodrigues Garcia que declarou: “De acordo com a Constituição Federal, Constituição Estadual e a Lei Orgânica do nosso Município e sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos”. Na seqüência o Presidente colocou em discussão a Ata da Sessão anterior. Por não haver nenhuma observação, o Presidente colocou a mesma em votação, sendo aprovada por todos. Em seguida o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura das correspondências recebidas desde a última Sessão. Após, o Presidente deixou a Tribuna à disposição dos vereadores. Momento onde fez uso da Tribuna o vereador o vereador Gerson Antonio fazendo algumas salientações: em primeiro comenta sobre as prerrogativas do vereador amparadas pelo Regimento Interno, e também a Lei Orgânica do Município, citando o artigo setenta do Regimento Interno afirma que é assegurado aos vereadores participar de discussões e é inviolável no cumprimento dos seus deveres. Fazendo um desabafo aos demais vereadores, comenta que não estão respeitando o direito do vereador que é chegar à Casa de Leis para legislar, fiscalizar e sugerir, no entanto afirma que estão chegando muitas conversas, fuxicos que não tem fundamento, levadas por vereador, junto ao Executivo do Município, comenta ainda que a população não elegeu vereadores para isso, mas sim para legislar e fiscalizar, atendendo os interesses públicos, e não para o que vem acontecendo e afirma ter optado em fazer este comentário, hoje por

que na próxima Sessão Legislativa será a última deste Exercício, e após termos uma confraternização e não ficaria bonito que se comentasse estes fatos. Deixa sua reclamação com relação a essas conversas levadas da Câmara para o Executivo lembrando que este não é papel e nem trabalho de vereador. E assegura aos nobres colegas vereador que vai continuar no mesmo ritmo cobrando, fiscalizando e em todas as vezes que recursos públicos forem mal empregados vai estar cobrando. Agradece a alguns convites que lhe foram feitos, salvo se houve algum problema de telefonemas. Um trata-se do almoço do dia dezessete de novembro que aconteceu no Município onde ele este vereador não foi convidado e diz querer saber dos vereadores que foram o que houve lá, e ainda agradece a outro convite especial, o do jantar da Terceira Idade que foi realizado nos últimos dias, deixa um comentário lembrando que, o que se faz com o dinheiro público cabe ao vereador saber e tentar fiscalizar e garante que daqui para frente quando souber que esta acontecendo qualquer evento que envolva recurso público seja onde for, seja qual for, afirma que como vereador e com a força de Deus, com ou sem convite estará presente. Daqui pra frente não precisa enviar-me convite nem telefonar, porque este vereador, com a graça de Deus, estará lá. E deixa este lembrete que é principalmente para as pessoas que não estão preparadas para trabalhar com o serviço público, não queiram levar as coisas simplesmente como queiram, então deixa registrado seu desabafo e diz que vai continuar trabalhando para o povo de Feliz Natal e não a serviço do Executivo do Município. Em seguida usou a Tribuna o vereador Luis Carlos de Melo que faz novamente a cobrança ao senhor Prefeito e ao Secretário de Obras a respeito da iluminação pública da Avenida Perimetral Norte, o motivo é que vem acontecendo vários acidentes naquela Avenida e que infelizmente ocorreu mais um acidente neste final de semana. Ainda diz que a população do Bairro Bela Vista que necessitam da Avenida ficam a mercê da escuridão, neste sentido solicita a atenção do Prefeito para que realize esta obra que vem beneficiar estas pessoas, e melhorando a visão na avenida até para os

motoristas que passam por ali, diminuindo assim os acidentes que vem ocorrendo com frequência. Em seguida fez uso da Tribuna o vereador Aníbal Alves Vilela que comenta sobre as palavras do vereador Gerson Antonio, pois quando o vereador é empossado ele tem um juramento, onde não diz que o vereador vai ficar levando e trazendo comentários de um ou de outro vereador, do Poder Executivo ou de qualquer outro, seja de Secretariado ou Departamento, diz que se isso vem acontecendo afirma também ser contrário a este tipo de atitude e deixa seu protesto a este respeito. E direcionando-se ao vereador Gerson afirma que jamais se deslocaria de sua residência ou qualquer local para fazer este tipo de coisa, comenta que com frequência vai sim a Prefeitura, no entanto não para defamar outras pessoas e sim para buscar melhorias para a população em geral. Cometa que são representantes do Legislativo e muitas vezes existem divergências nas matérias, mas com relação ao relacionamento do vereador com os demais membros da administração deve ser bom. E comenta ainda de um fato ocorrido na parte da tarde onde um policial militar teria prendido um cidadão pelo motivo de ter matado uma paca e foi transportado este cidadão para outra cidade, afirma que em sua opinião este fato é um verdadeiro abuso de Poder da Polícia Militar, e na qualidade de vereador que é representante do povo deste Município jamais poderia deixar de defender estas pessoas, diz ser contra este ato da Polícia Militar assim como também seria contra atos deste gênero, da Polícia Civil caso viesse a acontecer. E por não haver ninguém mais interessado em fazer uso da Tribuna, o Presidente passou a ordem do dia solicitando ao 1º Secretário que informasse o Quorum presente, informando o mesmo que havia nove vereadores presentes. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Projeto de Lei Municipal nº 027/2007, que estima a receita e fixa a despesa do Município de Feliz Natal para o Exercício Financeiro de 2007 e dá outras providências. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura da Ata da Comissão de Justiça, Redação Finanças e Orçamento referente ao Projeto de Lei Municipal nº

027/2007. Após, o Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei Municipal n° 027/2007, momento onde se pronunciou o vereador Carlos Adelar Faganello que comenta acreditar que já no ano de dois mil e sete foram debatidos todos os pontos para que no Orçamento de dois mil e oito não haja tantas suplementações, afirma que realizada a audiência pública e após esta o Orçamento ficou a contento de todos já que todas as mudanças que o Legislativo solicitou foram atendidas. E deixa seu pedido de apoio aos demais vereadores para a aprovação do Projeto, e espera que ano que vem tenham que se fazer mais suplementações, pois espera que venha mais verbas do que está previsto. Comenta que em sua opinião particular o valor ficou um tanto quanto baixo, mas espera que venham dias melhores. Em seguida fez uso da palavra o vereador Gerson Antonio que comenta sobre o trabalho da Comissão que está corretíssimo, exatamente da maneira que deve ser feito, pois houve Audiência Pública houve reunião, mas as discussões não estão totalmente completas, diz que vai votar favorável ao Projeto, mas afirma que será incansável no ano que vem para a realização de alguns projetos que percebe ser de interesse da população, como por exemplo, na Educação para que seja incrementado no Orçamento entre a Assistência Social e a Educação o Programa Visão Escolar, um programa que inicialmente deve acontecer uma sondagem realizada pelos professores com o objetivo de identificar os alunos que apresente problemas de visão, após feita esta sondagem, o professor encaminha este aluno para o setor de Saúde para que o Médico realmente possa fazer o diagnóstico e aqueles que realmente necessitar de oftalmologista que também o Município possa fazer este encaminhamento através de um convênio como um preço bem acessível. Outra questão é no apoio aos professores que estão fazendo curso superior, infelizmente neste ano não foi tão bom, principalmente a esta categoria que está em formação, é uma reivindicação de seis meses atrás, a qual o Prefeito não interpretou como deveria interpretar, uma correspondência que eles mandaram, e afirma que deixou junto ao Prefeito cerca de quarenta dias atrás uma minuta de convênio para que o

mesmo possa estar estudando e ficou para o início de dezembro para que realizasse uma reunião com esta categoria para tentar negociar esta questão. Outra ainda, é sobre a questão do campeonato amador de futebol para dois mil e sete, reconhece que era um tanto quanto pré-matura a idéia, mas o próprio campeonato chegou pré-maturo, pois foi algo que veio muito rápido, mas não aceita as justificativas para dois mil e oito, pois de agora até o início do campeonato há tempo o suficiente para preparar a todos os atletas, e trabalhar com uma equipe que realmente possa dar mais oportunidades aos jovens do Município. Outra questão é a construção de creches em nosso município, pois em primeiro lugar querendo ou não aluno é quesito para arrecadação do Município, comenta que sugeriu desde o começo do ano que fosse construída pelo menos uma creche, e para o ano que vem já iria começar a surgir recursos oriundos dos alunos deste ano, mas infelizmente isso não aconteceu, e quando foi sugerido para o Executivo, percebeu que este não tinha muito interesse em realizar creches no Município com recursos próprio, mas em sua opinião necessitamos de pelo menos duas creches. No entanto no Orçamento está apenas citado convênio para construção de apenas uma creche. Concorda com a busca de convênio, mas devemos também construir uma creche com recursos do município. Lembra que na oportunidade o Prefeito deixou claro seus grandes planos para a Saúde, no entanto para a saúde são destinados quinze por cento dos recursos do Executivo e se na Educação são vinte e cinco por cento, assim proporcionalmente teremos condições de abrigar mais uma creche além de terminar as reformas das duas escolas que ficaram contempladas no Orçamento, neste sentido percebe que teremos condições de investir em infra-estrutura para a educação do Município. Ainda comenta sobre a questão do Transporte Escolar Terceirizado do Município, diz que já foi segurado as pontas o bastante, e é necessário estabelecer mecanismo para dois mil e oito, para que as pessoas realmente valorizem as oportunidades resolvendo os problemas dos veículos escolares para que possamos oferecer melhor qualidade no transporte escolar.

Comenta também sobre a questão do aumento salarial dos servidores do Município, dizendo que até agora o Projeto de Lei não chegou nesta Casa de Leis e também não conseguiu discutir com ninguém a proposta de aumento salarial. Em seguida fez uma crítica com relação ao momento em que o Prefeito Manuel se licenciou, pois em sua opinião trata-se de um período inapropriado, já que estamos chegando o final do ano e estão acontecendo as discussões para o Orçamento, as Dotações estão se esvaindo e se tirou licença para trabalhar para o município, não há necessidade de licenciar-se, pois é melhor correr atrás dos interesses do município na condição de prefeito, com direito a diárias, recursos para a viagem. Diz que não é um especialista em Orçamentos, mas percebeu que no Orçamento onde trata dos valores para encargos sociais, percebe-se apenas cinco por cento de aumento nesta despesa, lembrando que temos um problema já de perca no FGTS a partir de julho, então podemos chegar a dez por cento de aumento com a correção do FGTS, mais a inflação dos dois anos, ainda será pouco para os servidores, e para comprovar o que esta dizendo afirma ter feito um cálculo como vereador e não de especialista na área, e que fez por Órgão da Administração, por funções de Governo e por Programas para que se faça um comparativo entre dois mil e sete e a expectativa de dois mil e oito, para que assim possamos saber o que aumentou e onde aumentou, para termos condições até de daqui a alguns dias votarmos o índice de aumento do servidor. Para perceber algumas coisas e podermos concluir. Comenta que não concorda com desculpas que recebem de que não é possível haver aumento dos servidores Públicos por falta de arrecadação para o Município, pois são duas situações que já foi colocada na última Sessão e lembra dizendo que o índice de FPM aumentou de 0.6 para 0.8 é um recurso que seu valor aproxima ao valor do ICMS ao mês, e este ano já houve um incremento de um por cento para ser dividido por todos os Municípios. Coloca-se a favor do orçamento, mas o que queria era deixar registradas as metas e objetivos que afirma que vai continuar a cobrar neste sentido para o próximo ano. Em seguida fez uso da palavra o vereador Ilton

Provenzi que comenta que foi muito proveitosa à discussão do Orçamento, no entanto acredita que é um tanto quanto elevado o percentual para suplementação que é trinta por cento para que o Prefeito possa remanejar da forma que lhe for melhor. Lembra que a Câmara Municipal nunca rejeitou nenhuma proposta vinda do Executivo a não ser esta última que tratava-se do recurso que seria tirado da iluminação pública, assim demonstra que a Câmara sempre apoiou todas as decisões do Executivo. Comenta ainda que vinte por cento para remanejamento já é o suficiente. Deixa seu voto favorável ao Projeto. Em seguida fez uso da palavra o vereador Luis Carlos de Melo que agradece ao Prefeito Municipal por ter convidado os vereadores para participar do Orçamento, acredita que em certas partes deixou a desejar como por exemplo no setor da Secretaria de Agricultura pois duzentos mil reais não serão o suficiente para atender aos pequenos produtores do Município, e comenta sobre os trinta por cento que o Prefeito tenha consciência de onde investir. E que a partir do ano que vem espera que o Executivo de maior incentivo aos pequenos produtores para que possam crescer e estar alimentando o comércio da cidade. Em seguida fez uso da palavra o vereador Aníbal Alves Vilela que comenta sobre o Orçamento dois mil e sete dois mil e oito, dizendo que a saída do Município é a agricultura familiar, é necessário que o Poder Público Municipal, Estadual e Federal, olhe com bons olhos o setor da Agricultura, por que este é o caminho e não existe outro e tem que se dar incentivo para que as pessoas possam ter condições, ter também um pedaço de seu direito, direcionando-se as palavras do vereador Ilton comenta que também acredita que trinta por cento do orçamento para que o Prefeito possa remanejar é um índice muito alto. Deixa registrado que para a próxima administração seja quem for o próximo administrador temos que deixá-lo com rédeas mais curtas para que assim o trabalho do vereador tenha mais valor, pois da forma que está o vereador nunca terá seu devido valor. Comenta que no ano que vem é necessário que se amadureça esta idéia para que em dois mil e nove quando o próximo prefeito assumir já estejam prontas estas modificações. Em

seguida retornou a Tribuna o vereador Carlos Adelar Faganello comenta que o Orçamento é exatamente isso que está acontecendo troca de idéias se preparando para o Próximo ano, e sobre a Secretaria de Agricultura estes duzentos mil certamente é para manutenção, até por que diz não saber se a Prefeitura terá condições de custear ou financiar pequenos agricultores, comenta ainda sobre o projeto de instalação do Frigorífico de Sorriso o Friboi, e este para se manter serão necessárias cinquenta mil matrizes e o Município de Sorriso não poderá abrigar todas estas matrizes, assim o nosso Município já está inserido no Projeto onde serão contempladas as pequenas propriedades. Acredita que este projeto será muito bom para o Município e afirma que temos que trabalhar para que isso aconteça. Diz que jamais um Orçamento foi discutido desta forma com a participação de todos e isso faz com que acreditemos em melhorias em crescimento mútuo. Comenta ainda que a Câmara de vereadores sempre esteve e ainda estará em comum acordo com o Executivo, e na questão da reserva de trinta por cento afirma que tem que se conversar mais para que entremos em acordo e se for para mudar acredita que não há problemas. E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar o Projeto de Lei Municipal nº 027/2007 foi colocado em primeira votação, sendo aprovado por unanimidade. E por não haver mais nada a constar na ordem do dia o Presidente encerrou a Sessão, e Eu lavrei a presente Ata que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo Presidente e demais Vereadores.